

ROTEIRO DO TRABALHO EM GRUPO

INDICADORES 2020 MATUTINO E NOTURNO

Tema geral: **Análise de indicadores em contexto programático**

Objetivo do trabalho: propor e discutir a análise das cadeias causais de um programa ou política pública a partir da elaboração de um **marco lógico** baseado na metodologia de Cohen Franco (apud Mokate e Jannuzzi): **Insumos; Processos; Produtos; Resultados e Impactos**. Para cada etapa deve ser proposto um conjunto de indicadores. **Em adição, deve-se considerar como primeira etapa o diagnóstico (antes dos insumos) e como última etapa impactos e efeitos sociais**. Serão ao todo 6 etapas causais, representadas por um conjunto de indicadores, que devem ser justificados em termos de suas propriedades e classificações (Jannuzzi). É recomendado que a elaboração de hipóteses de associação entre indicadores seja sustentada com bibliografia pertinente (sobretudo as hipóteses que devem basear as escolhas dos indicadores de diagnóstico e efeitos sociais).

Fontes bibliográficas sugeridas:

IBGE: <https://www.ibge.gov.br/>

<https://www.dieese.org.br/>

OIT: <https://www.ilo.org/brasil/lang-es/index.htm>

CEPAL: <https://www.cepal.org/pt-br/sedes-e-escritorios/cepal-brasil>

PNUD: <http://www.br.undp.org/>

<https://scielo.br>

https://issuu.com/sagi_mds

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>

Exemplo de texto que usa Marco Lógico adaptado aos interesses do pesquisador:

SOUZA, Elaine Fernanda Dornelas de et al. Construção de modelo lógico na saúde do escolar: experiência do Baixo Amazonas. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, n. 3, p. 1198-1202, Maio de 2018.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000301198&lng=en&nrm=iso

Etapas de elaboração do trabalho:

1) até 30/09: formação dos grupos de 5 integrantes e escolha do tema. Pode ser um programa ou política associado ao que vocês estão estudando em Elaboração de Projetos.

2) Pesquisa e coleta de dados:

- Formulação de indicadores para cada uma das 6 etapas propostas (ver quadro abaixo), conforme a tipologia de classificação sistematizada na aula do dia 16/09, slide 4.
- Recomenda-se também pesquisar em sítios governamentais e notas técnicas as características da intervenção (programa e política) em análise, para identificar os insumos envolvidos, as diversas atividades e possíveis eixos, produtos, resultados e impactos previstos.
- Se encontrarem propostas de monitoramento já elaboradas e quiserem usar como fonte de dados é preciso citar (usando ABNT).

3) Análise e apresentação:

1) Modelo básico para organização dos conjuntos de indicadores e tipos de indicadores a serem criados.

Ex. Programa para combate da pobreza multidimensional que propõem os seguintes eixos de ações: transferência de renda condicionada (saúde e educação); reurbanização e regulamentação de favelas; ampliação da rede de água tratada e esgoto. Objetivo: reduzir o IPM.

Diagnóstico	Insumo	Processo	Produtos	Resultados	Impactos (e efeitos sociais)
Indicadores de resultado e impacto (amplos). CONTEXTO E LINHA DE BASE	Indicadores-insumo (recursos financeiros, humanos, equipamentos e materiais).	Indicadores-Processo (referentes à cada atividade)	Indicadores-Processo (referentes aos Produtos parciais de cada atividade)	Indicadores-Resultado (alcance da meta) EFICÁCIA	Indicadores-Resultado e Impacto (desdobramentos mais gerais) EFICIÊNCIA EFETIVIDADE
CONTEXTO: *Índice de Vulnerabilidade Social *Renda Domiciliar *Taxa de analfabetismo *Taxa de desnutrição *Taxa de mortalidade infantil *População total atendida com abastecimento de água/esgotamento sanitário (habitantes) LINHA DE BASE: Índice de Pobreza Multidimensional (IPM)	*Orçamento previsto em cada área; *Número de profissionais de saúde; *Número de assistentes sociais; *Número de profissionais da educação; *Número de equipamentos públicos para cada ação; * Número de materiais necessários em cada ação (seringas, medicamentos, metragem de encanamento, etc.)	*número de atendimentos médicos nas UBS; *número de visitas das ESF; *número de matrículas em EI, EF1 e EF2; *Número de famílias elegíveis; *Número de domicílios candidatos a obterem escritura (regularização fundiária). *Número de reuniões comunitárias para organizar a reurbanização	*Taxa de cobertura vacinal *Taxa de escolarização bruta; *Taxa de incidência de doenças associadas ao déficit de saneamento básico; * Volume de recursos gasto com cada atividade: 1. abastecimento de água, 2. esgotamento sanitário, 3. resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, 4. drenagem e manejo de águas pluviais.	* Índice de Pobreza Multidim. (IPM)	*Gasto realizado por família atendida; *Gasto realizado por área; *Proporção de famílias em situação de extrema pobreza; *Taxa de mortalidade infantil e materna; *Taxa de evasão escolar; *Índice de Bem-estar social

2) Cada coluna corresponde à uma cesta ou conjunto de indicadores. A escolha dos indicadores de cada conjunto deve ser justificada. Por exemplo: no caso acima, programa de combate à pobreza multidimensional, justificar a escolha de indicadores de pobreza, educação e habitação no diagnóstico e nos efeitos sociais com base em estudos como esses: COSTA, Rodolfo Ferreira Ribeiro da; COSTA, Genivalda Cordeiro. Pobres no Campo, Ricos na

Cidade? Uma Análise Multidimensional da Pobreza. Revista de Economia e Sociologia Rural, Brasília, v. 54, n. 3, p. 537-560, setembro de 2016.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032016000300537&lng=en&nrm=iso

Ver também sobre Pobreza Multidimensional:

MOURA JR., James Ferreira; SARRIERA, Jorge Castellá. Impactos das Diferentes Formas de Mensuração da Pobreza nas Variações do Índice de Bem-Estar Pessoal. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 35, e3556, 2019.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722019000100605&lng=en&nrm=iso

Sobre várias formas de cálculo de Índices de Vulnerabilidade:

SCHUMANN, Livia Rejane Miguel Amaral; MOURA, Leides Baroso Azevedo. Índices sintéticos de vulnerabilidade: uma revisão integrativa de literatura. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 7, p. 2105-2120, julho de 2015.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000702105&lng=pt&nrm=iso

Sobre Indicadores de Saneamento Básico:

NIRAZAWA, Alyni Nomoto; OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de. Indicadores de saneamento: uma análise de variáveis para elaboração de indicadores municipais. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 52, n. 4, p. 753-763, agosto de 2018.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122018000400753&lng=en&nrm=iso

3) O **RELATÓRIO FINAL** deve ser estruturado da seguinte forma:

0) Formulação de um título (não pode ser “Trabalho de Indicadores”...).

1) Introdução: explicando as características básicas do programa ou da política escolhida;

2) Desenvolvimento:

- Quadro com a proposta dos conjuntos/cestas de indicadores para cada uma das 6 etapas (conforme exemplo acima);
- Texto para cada proposta de cestas de indicadores, justificando as escolhas em termos das propriedades dos indicadores (validade, especificidade, grau de cobertura etc. VER JANNUZZI) e referenciando (ABNT) quando citam estudos analíticos que ajudem a justificar as escolhas dos indicadores.

3) Considerações finais: síntese das propostas, reiterando as cadeias causais propostas e identificadas nos programas/política.

4) Referências bibliográficas: seguindo as regras ABNT.

Instruções básicas:

- Páginas: 10 a 15 no máximo (incluindo capa, sumário – optativo -, e referências bibliográficas finais). **SEGUIR REGRAS ABNT;**
- formatação geral: margens 2,5; letra 12 Times ou Arial; espaçamento 1,5.

Datas importantes:

- 18/11: oficina do trabalho no horário da aula, para tirar dúvidas. **IMPORTANTE TRAZER VERSÃO PARCIAL DO QUADRO DE INDICADORES.**

- DATA LIMITE DE ENTREGA DO TRABALHO FINAL: **02/12**; E-MAIL: cristianekerches@gmail.com.

FAVOR IDENTIFICAR NO ASSUNTO DA MENSAGEM: Indicadores Matutino (ou Noturno) – Grupo “Tema do trabalho”.

- 16/12: devolutiva da professora.

Bom trabalho!